

# O PROJECTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ACÇÕES ESTRATÉGICAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBANGO-OKAVANGO (BHRCO)



Figura 1: Extensão da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) através do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) apoia a implementação do Programa de Acções Estratégicas (PAE) da OKACOM através de um projecto de quatro anos (4) destinado a reforçar a gestão conjunta e a tomada de decisões cooperativa sobre a utilização sustentável dos recursos naturais para abordar os desafios de subsistência e desenvolvimento socioeconómico na BHRCO (Figura 1).

Em 2008, foi realizada uma Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT), que avaliou as implicações positivas e negativas do possível desenvolvimento futuro dos recursos hídricos. A ADT identificou as principais ameaças e seus factores (Tabela 1) que devem ser abordados para garantir o futuro da BHRCO, particularmente o seu potencial para fornecer o potencial económico desejado, benefícios para as pessoas e sua Fauna e Flora.

Tabela 1. Principais Factores e Ameaças

Threats	Drivers/Threats
i) i) Variação e redução do fluxo hidrológico	i) Crescimento populacional e
ii) ii) Mudanças na dinâmica de sedimentos	urbanização;
iii) iii) Mudanças na qualidade da água	ii) Mudança de uso da terra;
iv) iv) Mudanças na abundância e distribuição da biota	iii) Pobreza; e
	iv) Alteração Climática

Tabela 1. Principais Factores e Ameaças

A ADT informou o desenvolvimento do PAE de 20 anos da OKACOM e das Prioridades Nacionais de Acção (PANs), que defendem a partilha de benefícios dos recursos hídricos naturais, biodiversidade e ecossistemas, em conformidade com as convenções internacionais e legislações nacionais que orientam a utilização sustentável destes recursos. O GEF-PNUD apoia a OKACOM na abordagem de alguns elementos-chave, ameaças e factores impulsionadores, com vista a apoiar o desenvolvimento socioeconómico das comunidades das bacias, enquanto sustentando a saúde do ecossistema.

## OKACOM

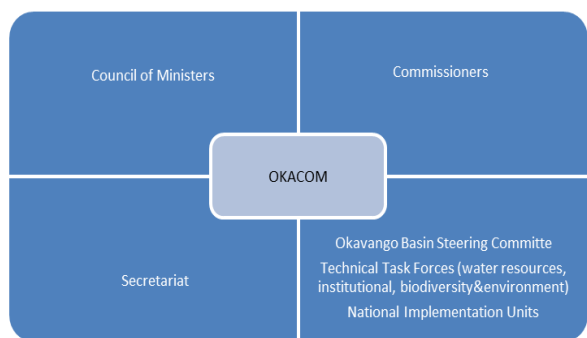
A Bacia do Rio Cubango-Okavango é partilhada pelos três estados ribeirinhos: Angola, Namíbia e Botsuana, que formalmente se comprometeram com um acordo de 1994, levando ao estabelecimento da Comissão Permanente das Águas da Bacia do Rio Okavango (OKACOM). O Acordo da OKACOM visa promover o desenvolvimento dos



OKACOM



recursos hídricos regionais coordenados e ambientalmente sustentáveis, abordando simultaneamente as necessidades sociais e económicas legítimas de cada um dos estados ribeirinhos



Os três países diferem em tamanho, paisagem e nível de desenvolvimento económico, mas todos partilham os desafios sociais e ambientais relacionados à pobreza, desmatamento, preservação do ecossistema da bacia hidrográfica, escassez de água e contaminação. Liderando a implementação das actividades da OKACOM é a estrutura de governação da OKACOM (esquerda).

O Conselho e a Comissão são os principais órgãos directivos da OKACOM, apoiados pelo Comité Directivo da Bacia do Okavango (OBSC) e pelos seus comités técnicos. O Secretariado

Executivo da OKACOM (OKASEC), localizado em Gaborone, presta serviços administrativos, financeiros e de secretariado geral à OKACOM.

## APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJECTO

O programa de implementação do PAE do GEF-PNUD visa intervenções que reforçam o desenvolvimento da capacidade institucional e organizacional através do estabelecimento de um Quadro de Desenvolvimento e Gestão da



Bacia (QDGB), conforme descrito no PAE. O projecto está a ajudar os três países a alcançar os objectivos globais de desenvolvimento sustentável, especificamente o Objectivo 1- Acabar com a Fome; ODS 6- Água Limpa e Saneamento; ODS 13 sobre a Acção Climática e ODS 15 sobre a Vida na Terra.

Em apoio aos ODSs, o projecto do PAE do GEF-PNUD liga-se aos princípios de abordagem das questões da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH), que salienta a necessidade de equilibrar os objectivos económicos, sociais e ambientais. Assim, a OKACOM acordou numa visão partilhada a nível da bacia para a BHRCO, ou seja o *“desenvolvimento economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável da Bacia do Rio Cubango-Okavango”*, liderando o desenvolvimento futuro da BHRCO.

Figura 1: Comunidade do Rio Cubango-Okavango

## ESTRUTURA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

Os resultados esperados do projecto são apresentados em quatro resultados, conforme o acordo do PAE do GEF-PNUD.

### Resultado Esperado

#### 1. Uma visão partilhada de desenvolvimento da bacia a longo prazo e conceito de um espaço de desenvolvimento:

- Implementação de uma visão, missão e valores da bacia a longo prazo acordados.
- Definir limites para o espaço de desenvolvimento.
- Desenvolver Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão (DSS) específicos
- Conceber um sistema de gestão de informação
- Estabelecer o pagamento por Serviços Ecossistémicos (PES) e do Fundo de Dotações da OKACOM.

#### 2. Quadro de gestão reforçado incluindo mandatos reforçados da OKACOM:

- Quadro de M & A desenvolvido
- Revisão do acordo da OKACOM a fim de alinhar o seu mandato.
- Capacidade técnica reforçada para gerir e operar o DSS e o IMS.



OKACOM



- d) Directrizes e procedimentos transfronteiriços de AIAs desenvolvidos
- e) Implementação da Estratégia de Comunicação e Informação e Integração de Partes Interessadas
- f) Capacidade financeira e administrativa reforçada

**3. Desenvolvimento socioeconómico ambientalmente saudável demonstrado na bacia para permitir que a população da bacia melhore a sua situação socioeconómica com impactos adversos mínimos e maior protecção do ecossistema da bacia:**

**Projectos demonstrados e documentados sobre:**

- i) Turismo de Base Comunitária
- ii) Pesca baseada na comunidade e gestão conjunta;
- iii) Medidas de adaptação às alterações climáticas baseadas na comunidade e;
- iv) Estratégias de Replicação desenvolvidas

**4. A capacidade dos estados da bacia para gerir os recursos hídricos transfronteiriços, com base nos princípios de GIRH, reforçada, apoiando o QDGB:**

- a) Estabelecer metodologias de previsão e avaliação de rendimento;
- b) Avaliação dos recursos hídricos subterrâneos;
- c) Avaliação da Monitorização hidrometeorológica;
- d) Programa de Monitorização da Sedimentação;
- e) Realização de um levantamento de base sobre a qualidade da água;
- f) Monitorização biológica a nível da bacia e monitorização socioeconómica;
- g) Avaliação da quantidade e qualidade da água desenvolvida
- h) Plano de GIRH a na bacia

**ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO PROJECTO**

Foi estabelecido, conjuntamente, um Comité Directivo do Projecto (CDP) para assumir as decisões gerais relacionadas ao projecto. Os membros do CDP foram escolhidos a partir dos pontos focais nacionais nos três países, representantes do PNUD e membros da estrutura de governação da OKACOM fazem parte da estrutura.

A fim de otimizar a partilha de benefícios, cada país criou um grupo de trabalho técnico encarregado da assessoria sectorial da bacia em relação às actividades realizadas na bacia.



**Figura 2:** 1ª Reunião dos membros do CDP em Luanda, Angola

**Factos:**

- População:** 1,113,000 milhões deverá aumentar para 1, 686,000 até 2020
- Área de Cobertura:** 413550km<sup>2</sup>
- Comprimento:** 1,100 km
- Profundidade:** 4m profundidade, 200m largura
- Formas de Subsistência:** agricultura de sequeiro de subsistência, conservação e dependência sobre outros recursos naturais.

**Contactos:**

**Ndahafa Nakwafila**  
 Gestora de Comunicação e Divulgação  
 Old Lobatse Road, Gaborone-Botsuana  
 Cel: +267 75691217-E: [ndahafa@okacom.org](mailto:ndahafa@okacom.org)



**OKACOM**





**OKACOM**

